

# UMA ANÁLISE DO USUÁRIO DE MEDICAMENTOS OLEOSOS INJETÁVEIS NA BUSCA DA ESTÉTICA FÍSICA E SEUS IMPACTOS NA VIDA E MEIO COMPORTAMENTAL EM ADOLESCENTES E JOVENS EM SUA VIDA ESCOLAR

Silvia Regina Martini Del Ciel<sup>1</sup>, Antonia Maria Gimenes<sup>2</sup>,  
Annelys Del Ciel<sup>3</sup>, Renato Nogueira Perez Avila<sup>4</sup>

## RESUMO

Sempre existiu por parte de muitos fisiculturistas o desejo de construção do corpo ou de algumas partes do mesmo para fins estéticos ou pela competição, em virtude disto uma grande porcentagem destes esportistas aderem à química moderna através de aplicações de esteróides anabolizantes. Porém, nestes últimos tempos, surgem novos compostos que retorna ao atleta um crescimento muscular maior e mais imediato. Esses produtos são substâncias oleosas as quais são injetadas diretamente no tecido muscular. Este artigo tem como objetivo apresentar os medicamentos deste tipo e seus efeitos totais no usuário, além disso, existe neste texto, uma grande ênfase do jovem, em idade escolar que fica exposto a essas substâncias durante sua frequência em academias de musculação pela observação destes resultados em atletas mais velhos, veremos neste artigo os efeitos do uso deste tipo de produto no organismo do adolescente. As substâncias aqui abordadas são: Esiclene (Formebolone Hubernol), o Synthol (Pump N Pose) o Complexo Vitamínico ADE e, em casos extremos, o Óleo Mineral.

**Palavras Chave:** Saúde, Bem-estar, Drogas Injetáveis, Distúrbios, Automutilação.

## ABSTRACT

Always existed on the part of many bodybuilders body building desire or some parts of it for aesthetic purposes or for the virtue of this competition, in a large percentage of these athletes join the modern chemistry through applications of anabolic steroids. However, in recent times, there are new compounds that returns the athlete a muscle growth greater and more immediate. These products are oily substances which are injected directly into the muscle tissue. This article aims to present the medications of this type and its total effects on the user, moreover, exists in this text, a major emphasis of the young school age that is exposed to these substances during their frequency in bodybuilding by the observation of these academies results in older athletes, we will see in this article the effects from the use of this type of product in the body of the teenager. The substances are addressed here: Esiclene (Formebolone Hubernol), Synthol (Pump N Pose) the vitamin complex ADE and, in extreme cases, the Mineral oil.

**Keywords:** Health, Wellness, Injectable Drugs, Disturbances, Self-harm.

1 Licenciada em Psicologia, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Especialista em Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas 2 Graduação em Administração de Empresas- Especialização MBA – Executivo em Gestão de Negócios - Administração de Empresas. Consultora, Palestrante, Professora Universitária e de cursos Técnicos Administrativos e Coordenadora de Graduação dos Cursos de Tecnólogos em Gestão Financeira, Logística e RH do Instituto de Ensino Superior de Londrina,<sup>3</sup> Bacharel e Licenciada em Educação Física 4 Graduado em Tecnologia em Proc. de Dados, possui Licenciatura Plena em Informática, é Especialista em Ciência da Computação, Mestre em Sistemas de Gerenciamento em Telecomunicação e Doutorando em Ciência da Educação, Professor Adjunto da INESUL.

## **INTRODUÇÃO**

Até mesmo em pessoas que já atingiram a maturidade acontece de adotarem o uso de substâncias farmacológicas a fim de desenvolver todo ou alguma parte do corpo, por mais constante a utilização destas substâncias com a finalidade do anabolismo, essas aplicações de farmacológicos oleosos de injeção direta no tecido muscular faz com que o Esteróide anabolizante pareça uma prática saudável se comparado aos efeitos destes óleos.

Se até os adultos tem coragem de enfrentar as contra indicações do uso destes produtos, mais ainda o jovem e o adolescente ao se expor a este tipo de “tratamento”. Pois os mesmos observam os imediatos resultados nos fisiculturistas mais velhos. Tendo estes atletas como exemplo, fica fácil para o jovem optar por este caminho superficialmente rápido e fácil para o aparente ganho muscular. Devemos lembrar que, em grande parte destas academias, é o próprio proprietário ou o professor que oferece este caminho para seus clientes.

No treino de ganho de massa muscular sempre existem frustrações, pois este tipo de treinamento sempre possui certos desequilíbrios que, por sua vez são provenientes de falhas de treinamento, limitações genéticas, problemas psicológicos como a dismorfia muscular. Não existe nas intenções destes jovens e adolescentes a humildade necessária e sabedoria para o reconhecimento e correção deste tipo de problema de uma maneira ética e saudável. Em vez disso, surge este novo fenômeno que faz com que o jovem incauto e inexperiente busque de maneira irracional esta hipertrofia localizada, expondo-se com isso, sua saúde e sua vida na adoção do uso destes produtos. Infelizmente, esta prática tem se tornado cada vez mais comum, isso provoca sérios efeitos lesivos, e, entre os que sobrevivem um aspecto aberrante a nível superficial. De fato, a aparência conquistada através do uso destes óleos injetáveis devem ser consideradas uma técnica de automutilação e o aspecto físico pelo uso beira o ridículo e o absurdo de tal maneira que chega a chocar as pessoas que observam essas pessoas de fora.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Entre os óleos de aplicação local, levemos em consideração quatro produtos:

### **Esiclone (Formeboloni, Hubernol):**

Dentre todas as substâncias consumidas por fisiculturistas esta é a mais antiga. Ela foi produzida no final da década de Sessenta na Itália. A promessa desta droga é que não

promove o aumento de volume a longo prazo, em vez disso, ela gera uma forte inflamação aguda no local da injeção que, posteriormente é removida em poucos dias. O inchaço desaparece entre duas ou três semanas.

A injeção desta droga provoca uma dor tão aguda que, na maioria dos casos são adicionados anestésicos locais como a lidocaína a fim de dar uma minimizada no sofrimento do usuário.

### **Synthol (Pump N Pose):**

Este óleo possui em sua composição triglicérides de cadeia média, álcool benzóico e lidocaína. A adoção de anestésicos também é muito utilizada durante o consumo deste produto com a finalidade de minimizar a dor que uma injeção de substâncias oleosas causam no local aplicado. Devemos lembrar que o músculo é composto por um conjunto de fibras envoltas em vários níveis por tecidos conjuntivos sem que ocorra nenhum espaço livre entre a estrutura muscular. Em virtude disso, a injeção local de uma grande quantidade deste produto causa a distensão e rompimento de diversos tecidos, nervos e vasos. Isso explica a adoção de anestésicos injetáveis.

O Synthol foi criado pelo alemão Chris Clark que tinha a intenção de prolongar os efeitos desta droga em comparação aos efeitos conseguidos pelo Esiclene. A fim de burlar os aspectos legais da venda de tão perigoso produto, o mesmo foi anunciado pelos seus vendedores com o nome óleo de pose.

### **ADE:**

O que mais faz sucesso no Brasil no que diz respeito ao uso de outros óleos, veio no uso deste medicamento de uso veterinário, de fácil acesso e muito barato foi este complexo vitamínico ADE.

A cada 100 ml de ADE existe na composição 2.500.000 a 25.000.000 UI de vitamina A, 500.000 a 7.000.000 UI de vitamina D e 1.650 a 7.000 UI de vitamina E. A função deste medicamento é para tratar carências de vitaminas e infecções em bovinos,

equinos, suínos, ovinos, caprinos e coelhos, existe também uma severa recomendação referentes ao uso em cães e gatos.

Uma das características deste óleo é que o mesmo contém em sua fórmula vitaminas lipossolúveis, sua apresentação é oleosa e seu custo é relativamente baixo por conta da matéria prima e pela sua indicações. Em virtude disto e em dado momento alguém teve a idéia de utilizar este medicamento em forma de injeções localizadas e criar um concorrente para o Synthol.

Podemos notar que este produto não contém analgésico em sua fórmula ao contrário dos dois medicamentos apresentados anteriormente neste artigo, em virtude disso a sua aplicação é bem mais dolorosa e faz com que fique impossível a injeção de uma quantidade maior em cada aplicação, isso faz com que os usuários utilize de constantes e pequenas aplicações, o que faz com que, ao longo prazo idênticas deformações e efeitos colaterais que se obtém com os outros óleos.

### **Óleo de Cozinha:**

Por incrível que pareça, existem pessoas que optam por este tipo de produto na insana busca pelo corpo idealizado, existem casos de pessoas que chegam a injetar trezentos ml de óleo em cada perna e braço. O processo inflamatório chega a se estender por mais de um ano. Observamos que, na maior parte dos membros onde o produto foi aplicado, a inexistência da pele e o estrago é tão grande que, em alguns pontos podem ser vistos os ossos e os ligamentos

Esses tipos de procedimentos são gravíssimos e de tratamento bastante demorado, na maioria dos casos, após o tratamento, é necessário o enxerto após inúmeras limpezas cirúrgicas e de uma avaliação das condições vasculares nos locais das aplicações. Após estes procedimentos, o processo deve levar aproximadamente noventa dias. Injetar uma substância deste tipo no corpo é um caso de extrema insanidade, este procedimento se iguala aos os travestis que injetam diretamente no corpo silicone industrial.

Em muitos casos estudados e relatados pela medicina, essas pessoas começam injetando anabolizantes injetáveis, e a partir disso acabam por tomar essas aplicações injetáveis localizadas como o ADE e o Synthol (Pump N Pose), sendo esse o ultimo estagio antes do óleo de cozinha. Cada aplicação deste tipo custa em média de dois a quinze Reais, o que faz com que as pessoas mais humildes optem pelo uso desta substância.

### **Como esses Tratamentos Funcionam?**

A pergunta que imediatamente vem a nossa cabeça é o que essas substâncias podem fazer pelo desenvolvimento muscular?

A resposta é categórica: Nada. Nenhum destes compostos tem condição de promover o anabolismo. Ao contrario, os mais visíveis efeitos tratam-se da morte dos tecidos adjacentes. No momento que essas drogas são consumidas apenas uma pequena parte é imediatamente absorvida pelo corpo, o restante permanece estagnado no local onde foi aplicado, isso faz com que o organismo considere o óleo injetado como um corpo estranho dentro do músculo e, a nível de proteção, é criada uma camada de tecido conectivo seja formado ao redor do óleo com a intenção de evitar que o mesmo se espalhe para o resto do corpo. Deduzimos a partir disso que a aplicação destes óleos não aumenta a massa muscular, em vez disso é criado uma espécie de tumor.

Esta inalação junto com a presença destas substancias oleosas leva ao aumento volumétrico no local da aplicação que permanece por alguns anos até que o corpo o remova totalmente ou até que ele destrua os tecidos os quais serão removidos cirurgicamente.

### **Efeitos Colaterais**

É importante citar que o organismo pode ser incapaz de controlar esses processos lesivos de maneira adequada, gerando assim uma progressiva destruição tecidual que pode levar ao comprometimento de toda a região afetada e, na maioria dos casos isso termina com a remoção cirúrgica dos tecidos mortos e, em casos extremos, a amputação.

Outro resultado que merece ser citado é o próprio ato de injetar o óleo, o que normalmente é feito pelo próprio usuário ou por outra pessoa que não possui formação e, sem nenhum conhecimento de anatomia.

Os locais mais escolhidos para a aplicação são altamente vascularizados (bíceps e panturrilha) isso agrava o risco pelo fato de aumentar a probabilidade de atingir o sistema circulatório fazendo com que esta substância caia na circulação no ato da aplicação. Sobre o agravante do produto entrar na circulação o risco de morte é real e iminente, podendo até causar embolias, ataques cardíacos, infartos, derrames cerebrais além de outros problemas graves. Além disso, são relativamente comuns os casos onde o nervo é atingido, o que resulta em paralisias irreversíveis.

## **A COMERCIALIZAÇÃO, USO E ABUSO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS E ADOLESCENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ESCOLAR**

A evolução do consumo destas substâncias assemelha-se de maneira bastante parecida ao uso de substâncias narcóticas e entorpecentes. Abordaremos neste momento o histórico destas substâncias e suas implicações no meio ambiente escolar a nível comparativo.

Entre os estudantes do Ensino Básico o álcool é a droga mais utilizada (80,5% já usaram pelo menos uma vez sendo que 18,6% fazem este uso de maneira freqüente). Um pouco distante vem o tabaco que, mesmo fora de moda, já foi utilizado pelo menos uma vez na vida em 28% dos jovens e adolescentes sendo que, 5,3% o usam com freqüência. Devemos abordar que os inalantes também fazem parte deste cotidiano, sendo utilizado pelo menos uma vez na vida por 17,3% e de maneira freqüente 2,1% dos adolescentes.

Citamos agora que os medicamentos psicotrópicos também fazem muito sucesso na faixa etária estudada, sendo que, os tranqüilizantes foram experimentados pelo menos uma vez em 7,2% sendo que 0,8 o usam com freqüência. Além disso, as anfetaminas foram utilizadas por 3,9%, sendo que 0,5% a utiliza com freqüência. Também devemos citar que a maconha foi experimentada pelo menos uma vez por 3,4% dos jovens, sendo que, 0,5% a usa com freqüência, e por ultimo a cocaína foi experimentada por 0,7%, tornando-se assim uma droga de uso freqüente por 0,1% da faixa etária estudada.

O estudo entre essas locais peculiaridades evidencia de maneira muito clara o início do histórico de uso deste tipo de substâncias (Dados do CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas da Escola Paulista de Medicina) evidencia os dados apresentados acima.

A primeira pergunta que nos vem a mente é: Por que os estudantes fazem uso destas substâncias?

Em primeiro lugar pelas pressões dos iguais, depois disso, pela curiosidade, pela imitação como manifestações de independência, por rebeldia e pela necessidade de se tornar uma figura importante.

As empresas de tabaco busca sempre pelos fumantes substitutos, elas conhecem o meio e estimulam o uso através de modelos juvenis atraentes em paisagens excitantes. Este tema parou de ser demonstrado já fazem um bom tempo quando surgiu a lei que proibia este tipo de chamada televisiva.

Já o álcool oferece algumas desculpas imediatamente aplicadas: “todo mundo bebe”, “eu gosto, é divertido”, “ajuda-me a relaxar”, “minha timidez desaparece”, “estou mal, serve-me para escapar dos problemas” etc.

Existe uma grande pressão da mídia a fim de alertar o jovem sobre o perigo do uso dessas substâncias, mas infelizmente, nenhum jovem fica imune a pesada influencia social e ao fácil acesso.

### **A ADOÇÃO E/OU EVOLUÇÃO NO USO DE APLICAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS OLEOSAS DE APLICAÇÃO LOCAL JUNTO COM SUBSTÂNCIAS ESTERÓIDES ANABOLIZANTES.**

Não se trata de uma regra geral, porém, a porcentagem de usuários que aplicam essas substâncias oleosas misturadas com substâncias anabolizantes não deve ser deixada de lado.

Esses medicamentos diferem muito de substâncias psicoativas e não são usadas para induzir euforia, mudanças comportamentais ou perceptivas, esses medicamentos são usados

para o aumento de massa muscular bem como da força e da capacidade competitiva desportiva. Estes medicamentos são ministrados por via oral ou injetável. Eles tem o aspecto biológico de anabólico e seus aspectos clínicos são o grande aumento de massa muscular, acne, mudança de personalidade, agressividade desproporcional, perda do controle emocional. Ocasionalmente pode surgir sintomas de depressão, psicose, masculinização irreversível na mulher. Devemos citar também que o uso indiscriminado destas substancias tende a causar danos hepáticos, atrofia testicular e hipercolesterolêmia.

Os contaminantes podem ser inertes para enganar o usuário incauto, isso se deve ao fato de sua semelhança para com a droga desejada. São utilizados desde o asserrin até o quinino. É descrita uma síndrome parkinsoniana entre os abusadores endovenosos muito jovens, provavelmente relacionada a tais substâncias chamadas inertes. Além disso, elas são utilizadas como contaminantes substâncias psicoativas de baixo custo com a intenção de simular produtos mais caros.

Entre os jovens e adolescentes na idade escolar podemos concluir que:

Sintomas de possíveis usuários mais comuns são a baixa-estima, a necessidade de auto-afirmação. Importantíssimo citar que, o jovem nesta idade possui uma fortíssima necessidade de ser aceito pelos seus, e em virtude disso sua desenfreada busca de reconhecimento faz com que ele submeta a si próprio a uma variada exposição a certos perigos.

Já o jovem usuário possui outras características como caroços nos locais das aplicações, necroses, dores, principalmente na hora da aplicação e coceiras localizadas.

A utilização destes óleos em aplicações locais pode causar o óbito dos usuários, bem como a amputação dos membros além de ficar com uma aparência totalmente assimétrica.

Todos os profissionais da área do magistério sabe que a pessoa jovem aprende muito mais fácil do que pessoas mais velhas, isso se deve ao fato do jovem não sente medo, e essa atitude é fruto do desconhecimento do perigo. Também sabemos que os jovens são os primeiros a descobrir todas as novidades e espalhar as mesmas para todos os outros no menor tempo possível. A juventude sabe que esse aumento de massa não significa força e vitalidade,



e em virtude disso, não ficam temerosos diante do desequilibrado aumento de tamanho nas pessoas da sua idade e de convívio escolar. Isso fará com que o incauto usuário sofra represálias, pois todos o olharão de forma negativa e diferente, isso fará com que ele descubra da pior maneira possível o significado da palavra bullying. Obviamente essa condição desfavorável e negativa diante dos seus colegas e demais comunidade escolar o afetará em seu rendimento nos estudos e muitos casos de trancamento de matriculas, transferências e desistências da vida escolar. A aparência adquirida através deste habito é tão grotesca, aberrante, monstruosa e ridícula que chega a ser tragicômica, pois este resultado é tão anormal que causa sensações desagradáveis simplesmente ao primeiro olhar.

Jovens em idade escolar em toda nossa nação tem utilizado estes recursos para ter o tamanho, e não o aspecto de uma pessoa que treina fazem muitas décadas de muito treino e dedicação, porém, o maior numero de casos ocorre na região nordeste, sempre entre os jovens mais humildes. O que ocorre é que um acaba por ter coragem de utilizar esses óleos, e, em um primeiro instante só observa as vantagens desta pratica e acaba encorajando os demais colegas de turma ou da escola a adotar este duvidoso e perigoso caminho. Devido a inexperiência e falta de preparo, os jovens desta região acabam por utilizar o mais perigoso dos métodos: o uso de óleo de cozinha. Os aliciadores/traficantes cobram de dez a quinze Reais por aplicação, e pelo fato do produto ter uma finalidade totalmente diferente desta apresentada neste artigo, o risco de amputação e formação de tumores é bem maior.

A cronologia da adição pode ser sintetizada através das etapas de Mc Donald:

**Etapa 0** – O adolescente, em sua vulnerabilidade ao uso de substancias se aproxima da substância por curiosidade a respeito do uso da mesma;

**Etapa 1** – O adolescente está aprendendo o uso da substância;

**Etapa 2** - Aqui ocorre que o adolescente vise buscar o efeito desejado e consegue controlar o uso da mesma;

**Etapa 3** – O adolescente passa a se concentrar nas mudanças de seus estados anímicos e, com isso se torna farmacodependente;

**Etapa 4** – O adolescente está no ultimo estado de farmacodependência (crônico) e sofre usualmente de uma síndrome cerebral orgânica;

É importante saber que, quanto antes ocorre a intervenção neste ciclo, maiores são as chances de recuperação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É fácil concordar que a administração do uso desses produtos é uma prática leiga, séria e sem nenhum tipo de controle. Em virtude disto torna-se muito difícil obter dados oficiais e seguros dos problemas que surgem relacionados a esta prática, porém, é fácil ouvir relatos de efeitos colaterais muito sérios tais como a morte, embolias, infartos, amputações, paralisias e necroses.

Importante também citarmos que a facilidade de obter um aumento instantâneo do volume de determinado grupo muscular através do uso destas injeções localizadas está criando verdadeiras aberrações. Além disso, o uso dessas substâncias, aos poucos faz com que o jovem perca o bom senso. Isso faz com que alguns agrupamentos musculares se tornem desproporcionais ao resto do corpo com uma aparência e consistência surge de maneira tão explícita que denuncia claramente que aquilo não é músculo.

O treino correto, juntamente com a alimentação com acompanhamento profissional, além de obter benefícios estéticos, ela pode alcançar melhoras que atingem uma melhora na saúde e na qualidade de vida. Porém, essas práticas saudáveis estão sendo deixadas de lado para dar lugar a ministração destas substâncias oleosas. A adoção deste tipo de tratamento não trazem nenhum ganho real estético e, ainda assim, prejudicam seriamente o organismo do jovem. Nada disso tem a ver com as práticas esportivas, saúde e com atitudes positivas e saudáveis.

Tão atual como a adoção de substâncias oleosas para fins estéticos, o bullying está cada vez mais próximo de se tornar caso de polícia, pois, trata-se de um grande problema de segurança em escolas de todo o mundo.

Esta prática cruel utilizada entre os alunos de uma mesma escola ou turma tem preocupado autoridades de todo o mundo, inclusive em nossa nação, onde a legislação específica para o menor de idade está muito atrasada em relação a data de seu surgimento

onde, naquele tempo, crimes e delitos praticados pelos menores de idade não passavam de furtos nas caixinhas de coletas da igreja bem como de pequenas guloseimas em lojas de departamentos.

O jovem que faz uso desses injetáveis, a princípio, tem uma imagem distorcida de si mesmo, aliado a necessidade de auto-afirmação e de ser aceitos pelos seus, faz com que ele se submeta a esta prática absurda em cega busca de sua própria inclusão em seu meio ambiente acadêmico.

Esta deformação conquistada por este método tem como resultado uma forma anormal e assimétrica e faz com que, nitidamente seu aspecto seja visto como artificial e desproporcional. Em virtude disto, os seus colegas de colégio não associem o tamanho com a força obtida de treinamentos sérios. Em virtude disso, todos o verão de forma anormal e, como tudo que é diferente em ambiente escolar torna-se motivo de perseguição e humilhação.

Posto nessa desfavorável condição pelo seu próprio desejo, o jovem tende a cobrar de si mesmo a atual situação problemática que ele está imerso, bem como aturar os maldosos comentários e risadas de seu grupo de convívio.

## REFERÊNCIAS

BOSCO, Carmelo. A Força Muscular: Aspectos Fisiológicos e Aplicações Práticas. Phorte. São Paulo. 2007.

LOPES, Charles Ricardo, IDE, Bernardo Neme. Fundamentos do Treinamento de Força, Potência e Hipertrofia nos Esportes. Phorte. São Paulo. 2008.

NETO, Waldemar Marques Guimarães. Musculação – Anabolismo Total – 9º Edição. Phorte. São Paulo. 2009.

NETO, Waldemar Marques Guimarães. Musculação – Além do Anabolismo – 2º Edição. Phorte. São Paulo. 2005

<http://www.gease.pro.br> (31/10/2011)

<http://www.hipertrofia.org/blog/2009/08/14/vitamina-ade-esiclene-e-synthol-oleos-para-crescimento-localizado/> (31/10/2011)

[http://www.fisiculturismo.com.br/newsletters/materias/ade\\_esiclene\\_synthol\\_oleo\\_anabolizantes\\_vitaminas\\_injecao.php](http://www.fisiculturismo.com.br/newsletters/materias/ade_esiclene_synthol_oleo_anabolizantes_vitaminas_injecao.php) (31/10/2011)

<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=175909> (03/11/11)

<http://adroga.casadia.org/prevencao/uso-abuso-drogas-adolescencia-deve-saber-pode-fazer.htm> (03/11/11)

Considerações finais <http://blogdaescolacacoal.blogspot.com/2011/07/os-efeitos-synthol-ade-e-outros.html> (05/11/11)